



V Seminário de  
Pesquisa, Inovação  
e Pós-Graduação  
22ª Semana Nacional de  
Ciência e Tecnologia

04 a 13  
de novembro

Iniciação Científica



**ENTRE MÁTRIA E ANAÍTA: O FEMININO E O FEMINISMO COMO EXPRESSÃO DO CONTEMPORÂNEO NA POESIA TESTEMUNHA DE NATÁLIA CORREIA**

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

ALMEIDA; Ana Luísa de<sup>1</sup>

**RESUMO**

Este trabalho, por meio de uma leitura teórica e interpretativa, explora a lírica da poeta açoriana Natália Correia, especialmente o seu poema XI, localizado em *Mátria* (1968), objetivando ressaltar o feminino e o feminismo, no lirismo testemunhal nataliano, como uma expressão contemporânea. Partimos, assim, do conceito de “testemunho poético”, de Czesław Miłosz (2012), em *O testemunho da poesia*, frisando como Natália Correia, ao criar uma utopia libertária que se sustenta em contraste à ditadura salazarista, desenvolveu uma poética que reflete um momento histórico. Desse modo, o sujeito lírico nataliano subverte a concepção de feminino da sociedade estadonovista patriarcal, expressando, assim, o seu feminismo. Isso se concretiza não só quando a polímata portuguesa realça a sua concepção de “mátria”, retornando às sociedades matriarcais que tinham as mulheres em destaque, mas também ao evidenciar o prazer sexual feminino, em um período nutrido pela trilogia “Deus, Pátria e Família”, a qual ressaltava o conservadorismo e a submissão esperada das mulheres. Fundamentamo-nos, ainda, na teoria de Jean-Luc Nancy (2004), em “Fazer, a poesia”, para realizarmos a nossa análise poética, salientando o texto lírico como um fazer iniciado com o poeta e continuado com o leitor. Desenvolvemos, também, a relação entre a poesia nataliana e o conceito de “sublime”, de Dionísio Logino (2015), em *Do Sublime*, evidenciando como a mátria de Natália Correia torna-se uma grandeza inancançável em um período de repressão. Por fim, concluímos que a poetisa açoriana cria uma utopia intempestiva, a qual, ao contrariar o autoritarismo patriarcal, mostra-se como um testemunho contemporâneo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Natália Correia, Poesia lírica portuguesa, Testemunho poético, Feminino, Sublime

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia, almeidaanaluisa@ufu.br